



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

São Geraldo do
Araguaia



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2024 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Gabriel Carvalho Fernandes

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Silvia Caroline Salgado Pena

Colaboradores

Romildo Francelino de Oliveira

Sandy Lorena Costa Monteiro

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do site da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor - Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2024	13
3.1.2	População segundo situação da unidade domiciliar 2000/2007/2010/2022	13
3.1.3	População por sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por faixa etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População residente, segundo algumas características 1991/2000/2010/2022	15
3.1.6	Indicadores demográficos 1991/00//2010/2022	16
3.1.7	População residente, segundo lugar de nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População residente, por naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas não naturais da Unidade da Federação que tinham menos de 10 anos, ininterruptos de residência na Unidade da Federação 2000/2010	17
3.2	HABITAÇÃO	17
3.2.1	Habitantes por domicílios permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios particulares permanentes, por alguns serviços e bens duráveis existentes nos domicílios 2000/2010	17
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	18
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2020	19
3.3.3	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2021-2024	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	20
3.3.5	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2020	20
3.3.6	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2021-2024	20
3.3.7	Profissionais por Esfera 2006-2014	21
3.3.8	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2020	21
3.3.9	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2021-2024	22
3.3.10	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	22
3.3.11	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2020	23
3.3.12	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2021-2024	23
3.3.13	Leitos por Habitantes 2006-2014	24
3.3.14	Leitos por Habitantes 2015-2020	24
3.3.15	Leitos por Habitantes 2021-2024	24
3.3.16	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	24
3.3.17	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	25
3.3.18	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	25
3.3.19	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2024	26
3.3.20	Internações 2000-2024	26
3.3.21	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	27

3.3.22	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2023	27
3.3.23	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	27
3.3.24	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2023	27
3.3.25	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	28
3.3.26	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2023	28
3.3.27	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	28
3.3.28	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2023	28
3.3.29	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	29
3.3.30	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2023	29
3.3.31	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	29
3.3.32	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2023	30
3.4	EDUCAÇÃO	31
3.4.1	Estabelecimentos por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2012	31
3.4.2	Estabelecimentos por dependência administrativa e etapas de ensino 2013-2023	32
3.4.3	Bibliotecas por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2015	33
3.4.4	Bibliotecas por dependência administrativa e etapas de ensino 2016-2023	34
3.4.5	Laboratórios de informática, por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2015	35
3.4.6	Laboratórios de informática, por dependência administrativa e etapas de ensino 2016-2023	36
3.4.7	Matrícula por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2012	37
3.4.8	Matrícula por dependência administrativa e etapas de ensino 2013-2023	38
3.4.9	Funções docentes, por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2010	39
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2023	40
3.4.11	Taxas de rendimento escolar 2000-2013	41
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2023	42
3.5	MERCADO DE TRABALHO	43
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	43
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2023	43
3.5.3	Vínculo Empregatício Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	43
3.5.4	Vínculo Empregatício Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2023	44
3.5.5	Indicadores de população de 10 ou mais de idade, economicamente ativa e ocupada 1991/2000/2010	44
3.5.6	Distribuição da POC, por classe de Rendimento Nominal Mensal de todos os trabalhos em salário mínimo 2000/2010	44
3.5.7	Distribuição da POC, por posição na ocupação e a categoria no trabalho principal 1991/2000/2010	44
3.5.8	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por seção de atividade do trabalho principal 1991/2000/2010	45
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	45
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000	45
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	45
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	46
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2023	46
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	46
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	46
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022/2024	46
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	47
3.9.1	Consumidores e consumo de energia elétrica por classe 2000-2008	47
3.9.2	Consumidores e consumo de energia elétrica por classe 2009-2017	48
3.9.3	Consumidores e consumo de energia elétrica por classe 2018-2023	49
3.10	TRANSPORTE	50
3.10.1	Veículos por tipo 2000-2013	50
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2024	50
3.10.3	Veículos licenciados e não licenciados 2000-2023	51
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação expedidas, vencidas e percentual das mesmas 2009-2013	51
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	52
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	52
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	53
3.12	AGRICULTURA	53
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	53
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	55

3.13	PECUÁRIA	57
3.13.1	Principais rebanhos existentes 1997-2004.....	57
3.13.2	Principais rebanhos existentes 2005-2012.....	57
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	57
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2023	58
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	58
3.14.1	Quantidade e valor dos produtos de origem animal 1997-2001.....	58
3.14.2	Quantidade e valor dos produtos de origem animal 2002-2006.....	58
3.14.3	Quantidade e valor dos produtos de origem animal 2007-2012.....	58
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	58
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	59
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2023	59
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	59
3.15.1	Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 1997-2001	59
3.15.2	Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 2002-2006	59
3.15.3	Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 2007-2012	59
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	60
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	60
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2023	60
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	60
3.16.1	Receitas municipais 2000-2004	60
3.16.2	Receitas municipais 2005-2010	61
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	61
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	61
3.16.1	Receitas Municipais 2021-2024	62
3.16.2	Transferências constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	62
3.16.3	Transferências constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2024.....	62
3.17	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	63
3.17.1	Número de agências bancárias, aplicações, depósitos e poupança no estado do Pará 1994-2007	63
3.18	MEIO AMBIENTE	63
3.18.1	Desflorestamento Acumulado a partir de 2008 (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²) e Número de Focos de Calor 2008-2024	63
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2024	64
	NOTA TÉCNICA	65
	GLOSSÁRIO.....	66

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do município de São Geraldo do Araguaia remonta ao final da década de 1940 e ao início da década de 1950, com a exploração do garimpo Cristal de Rocha, conhecido por “Garimpo do Chiqueirão”, localizado na margem direita do rio Araguaia, no estado do Tocantins (antigo estado de Goiás), na área da atual cidade de Xambioá.

Com a decadência do garimpo, os trabalhadores ficaram desempregados, passando a buscar outros meios de sobrevivência. Muitos deles fixaram-se na área, tornando-se coletores de produtos nativos (sobretudo castanha-do-Pará) ou plantando roçados para a sua subsistência.

No entanto, somente nos idos de 1953 é que a ocupação da região teve início, quando João Rego Maranhão construiu um “barracão”, uma espécie de empório comercial, próximo à foz do rio Xambioá, na margem esquerda do rio Araguaia, para compra de castanha e produtos de subsistência (principalmente arroz) coletados ou produzidos pelos pequenos agricultores/coletores residentes nos castanhais, que desciam dos afluentes do Araguaia e do Xambioá para comercializarem seus produtos em Marabá. Ao redor do empório comercial de João Rego, foram se instalando as famílias dos castanheiros. Com a morte do único filho do comerciante, essas pessoas construíram uma capela e a dedicaram a São Geraldo, em homenagem ao filho falecido que tinha esse nome.

No final da década de 1960, começaram a surgir nessa região conflitos pela posse da terra, reflexo da política desenvolvimentista levada a efeito pela SUDAM. Um fato ocorrido entre 1968 e 1975, veio acirrar os conflitos já existentes no local, provocando uma violenta repressão do governo, com graves consequências para a população local (cujos moradores mais antigos lembram com tristeza) e com grande repercussão histórica e política para o país: a Guerrilha do Araguaia.

Quando foi eleito governador do Estado, em 1979, com uma grande votação naquela região, o coronel Alacid Nunes, atendendo ao pedido dos moradores, ofereceu outra área de castanhal em Conceição do Araguaia em troca da já ocupada, desenvolvendo nesta área o povoado que hoje é parte da cidade de São Geraldo do Araguaia. Entretanto, com a grande enchente ocorrida no início da década de 1980 que submergiu a povoação, o então prefeito de Conceição do Araguaia, Giovanni Queiroz, comprou as terras próximas ao povoado na parte alta e as loteou entre os moradores, formando a Vila de São Geraldo do Araguaia que mais tarde iria se tornar a sede do município do mesmo nome.

Com a criação do Grupo Executivo de Terras de Araguaia Tocantins (GETAT), como medida para tentar solucionar os conflitos fundiários na área do Araguaia-Tocantins, a ação do exército com a abertura de estradas e o assentamento de posseiros ou colonos desalojados (pelos projetos financiados pela SUDAM ou pelos ex-colaboradores do exército na repressão à guerrilha) a feição da região foi mudada, e muito rapidamente povoada, sobretudo ao longo da rodovia PA-150, antiga OP-2 (Operação – 2) construída em 1972 para servir ao Exército, e até hoje conhecida na região como a “estrada dos guerrilheiros”.

As atividades extrativas, especialmente a da castanha, cederam lugar à pecuária de corte, dirigindo os moradores dos antigos castanhais para concentrações em pequenas áreas ou vilas. Essas comunidades foram se estruturando e surgiram as associações comunitárias nas vilas e povoações e, por meio de abaixo-assinados dirigidos a políticos e ao governo do Estado, pleiteavam sua emancipação política e administrativa. Após a realização do plebiscito, a maioria da população manifestou-se favorável à emancipação.

Em 10 de maio de 1988, no governo do Dr. Hélio da Mota Gueiros, por meio de um conjunto de leis, o estado do Pará teve sua divisão territorial alterada com a criação de 18 novos municípios, entre os quais São Geraldo do Araguaia, mediante a Lei nº 5.441, desmembrado do município de Xinguara. Sua instalação aconteceu no dia 1º de janeiro de 1989, com a posse do prefeito Raimundo Silveira Lima.

O Município tem apenas o distrito de São Geraldo do Araguaia, onde está a sede municipal. As principais vilas são: Santa Cruz dos Martírios, Cruzelândia, Dois Irmãos, Boa Vista, Companhia Industrial Brasileira (CIB), Itaipava, Cigana, Caçador, Monte Santo e Fortaleza.

Em 1995, São Geraldo do Araguaia teve suas terras desmembradas para dar origem ao município de Piçarra.

Atualmente, possui apenas o distrito-sede de São Geraldo do Araguaia.

1.2 CULTURA

A principal manifestação religiosa no município é a festa em homenagem ao santo padroeiro, São Geraldo, comemorado no dia 16 de junho.

A Festa do Divino Espírito Santo e as Olimpíadas Municipais também são eventos de destaque em São Geraldo do Araguaia.

As manifestações da cultura popular local destacam os folguedos juninos quando ocorrem as apresentações de quadrilhas e bois-bumbás.

No artesanato, destaca-se a produção de artefatos de palha (como abanos e cestos), utilizando-se a palha de babaçu como matéria-prima.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de São Geraldo do Araguaia está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 3.168,384 km², o que corresponde a 0,25% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Carajás e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Sudeste Paraense e microrregião de Redenção e na região geográfica intermediária de Marabá e na região imediata de Marabá e está a aproximadamente 635 km de distância (condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 6° 23' 56" Sul e longitude de 48° 33' 8" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de São Domingos do Araguaia, Brejo Grande do Araguaia e Marabá, a leste com o Estado do Tocantins e o Município de Palestina do Pará, ao sul com Piçarra e a oeste com Eldorado do Carajás e Piçarra.

2.3 SOLOS

As ordens de solos encontradas nesse município são argissolo, neossolo, cambissolo háplico, plintossolo e gleissolo.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetação encontradas nesse município são floresta ombrófila, nas formas aberta e densa, sendo a primeira identificada como uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem. A segunda apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação submontana.

A savana que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada nas subformações arborizada e florestada. São identificadas áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois tipos de vegetação, nessa localidade são encontradas entre a floresta ombrófila aberta e a floresta ombrófila densa.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

São Geraldo do Araguaia, no Pará, destaca-se pelo seu patrimônio natural, em especial a Serra das Andorinhas, que foi tombada pelo Departamento de Patrimônio do Estado do Pará. A Serra das Andorinhas é reconhecida por seu acervo histórico, arqueológico, paisagístico e ambiental. A região abriga uma Área de Proteção Ambiental que era originalmente coberta por densa floresta tropical, mas atualmente é utilizada principalmente para pecuária. Além disso, a área é conhecida pelas suas cachoeiras e trilhas, atraindo visitantes em busca das belezas da floresta amazônica e do cerrado.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 169 metros, com níveis altimétricos variados ocasionados pelas irregularidades existentes em seu relevo que conta com áreas de depressões, patamares, serras e planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de São Geraldo do Araguaia é composta por Sedimentos arenosos e argilo-carbonáticos de grau metamórfico fraco a médio.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da idade Pré – Cambriano, Neoproterozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

A hidrografia de São Geraldo do Araguaia está situada na bacia hidrográfica do Tocantins-Araguaia, com destaque para o Rio Araguaia. Este rio é essencial para o ecossistema local, atividades econômicas como a pesca e o transporte fluvial, e é parte integrante da cultura local. A travessia para o estado do Tocantins é feita por balsas, sublinhando a importância do rio para a comunidade.

Além do Rio Araguaia, São Geraldo do Araguaia possui córregos, igarapés e rios significativos, como o Rio Gameleira, que enriquecem a paisagem natural e a biodiversidade. O município também conta com ilhas fluviais e importantes aquíferos, como Itapecuru, Pedra de Fogo e Pimenteiras (sistema poroso), e Fraturado Norte e Fraturado Centro-Sul (sistema fraturado).

Esses recursos hídricos sustentam o meio ambiente e a economia local. A gestão sustentável desses recursos é crucial para manter as funções ecológicas e socioeconômicas de São Geraldo do Araguaia.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano e com três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 26,35° C apresentando a máxima em torno de 32,0° e a mínima de 22,7°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2024

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	27.646	3.269,50	8,45
2001 ⁽¹⁾	27.573	3.269,50	8,43
2002 ⁽¹⁾	27.531	3.269,50	8,42
2003 ⁽¹⁾	27.477	3.269,50	8,40
2004 ⁽¹⁾	27.356	3.269,50	8,37
2005 ⁽¹⁾	27.303	3.269,50	8,35
2006 ⁽¹⁾	27.242	3.269,50	8,33
2007	24.872	3.269,50	7,61
2008 ⁽¹⁾	25.291	3.269,50	7,74
2009 ⁽¹⁾	25.027	3.269,50	7,65
2010	25.587	3.168,37	8,08
2011 ⁽¹⁾	25.429	3.168,37	8,03
2012 ⁽¹⁾	25.277	3.168,40	7,98
2013 ⁽¹⁾	25.056	3.168,40	7,91
2014 ⁽¹⁾	24.828	3.269,50	7,59
2015 ⁽¹⁾	24.607	3.269,50	7,53
2016 ⁽¹⁾	24.394	3.168,38	7,70
2017 ⁽¹⁾	24.188	3.168,38	7,63
2018 ⁽¹⁾	24.991	3.168,38	7,89
2019 ⁽¹⁾	24.847	3.168,38	7,84
2020 ⁽¹⁾	24.705	3.168,38	7,80
2021 ⁽¹⁾	24.566	3.168,38	7,75
2022	24.255	3.168,38	7,66
2023 ⁽²⁾	25.220	3.168,39	7,96
2024 ⁽¹⁾	24.978	3.168,39	7,88

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada

⁽²⁾ População Estimada MS/DATASUS.

3.1.2 População segundo situação da unidade domiciliar 2000/2007/2010/2022

Anos	Urbana	Rural
2000	11.943	15.698
2007 ⁽¹⁾	12.938	11.934
2010	13.590	11.997
2022	16.943	7.312

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	14.383	13.263
2007 ⁽¹⁾	12.522	12.099
2010	13.093	12.494
2022	12.242	12.013

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por faixa etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	693	469	460	453
01 ano a 04 anos	2.963	2.051	2.016	1.692
05 anos a 09 anos	3.474	2.929	2.684	2.126
10 anos a 14 anos	3.606	2.887	3.012	2.152
15 anos a 29 anos	8.068	7.342	7.311	6.037
30 anos a 49 anos	5.724	5.598	6.254	6.812
50 anos a 69 anos	2.495	2.569	2.965	3.774
70 anos e mais	623	772	885	1.209

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População residente, segundo algumas características 1991/2000/2010/2022

Características	1991		2000		2010		2022	
	População	%	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça								
Branca	9.135	23,70	6.797	24,59	5.669	22,16	4.524	18,65
Preta	1.965	5,10	2.667	9,65	2.507	9,80	3.002	12,38
Amarela	5	0,01	83	0,30	309	1,21	24	0,10
Parda	27.222	70,63	15.843	57,31	16.797	65,65	16.241	66,96
Indígena	102	0,26	242	0,88	305	1,19	463	1,91
Sem Declaração	-	-	2.013	7,28	-	0,00	1	0,00
Religião ⁽¹⁾								
Católica apostólica romana	30.154	78,24	19.187	69,40	-	-		
Evangélicas	5.388	13,98	6.177	22,34	-	-		
Espírita	-	-	27	0,10	-	-		
Umbanda e Candomblé	14	0,04	-	-	-	-		
Judaica	-	-	-	-	-	-		
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-		
Outras Religiões	-	-	120	0,43	-	-		
Sem Religião	1.782	4,62	1.978	7,15	-	-		
Não Determinadas	-	-	-	-	-	-		
Estado Civil								
Casado(a)	5.274	20,28	6.117	29,82	6.116	29,90		
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	16	0,06	71	0,35	312	1,53		
Divorciado(a)	-	-	88	0,43	461	2,25		
Viúvo(a)	780	3,00	450	2,19	710	3,47		
Solteiro(a)	11.183	42,99	13.789	67,21	12.856	62,85		
Anos de Estudos ⁽²⁾								
Sem Instrução e menos de 1 ano	11.891	45,72	4.761	23,21	-	-		
1 a 3 anos	8.126	31,24	7.187	35,03	-	-		
4 a 7 anos	4.978	19,14	6.234	30,39	-	-		
8 a 10 anos	648	2,49	1.378	6,72	-	-		
11 a 14 anos	337	1,30	835	4,07	-	-		
15 anos ou mais	31	0,12	59	0,29	-	-		
Não determinados	-	-	62	0,30	-	-		
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)								
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	3.748	13,56	-	-		
Deficiência mental permanente	-	-	359	1,30	-	-		
Deficiência Física	-	-	258	0,93	-	-		
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	218	84,50	-	-		
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	40	15,50	-	-		
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	2.713	9,81	-	-		
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	888	3,21	-	-		
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.246	4,51	-	-		
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	23.426	84,74	-	-		

Fonte: IBGE/Censo Demográfico
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

⁽¹⁾ Inclusive as pessoas sem declaração de religião; ⁽²⁾ Considerou-se a população de 10 anos ou mais; ⁽³⁾ As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; ⁽⁴⁾ Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; ⁽⁵⁾ Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e ⁽⁶⁾ Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores demográficos 1991/00//2010/2022

Indicadores	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,12	1,08	1,05	1,02
Taxa de Urbanização	22,84	43,16	53,11	-
Razão de Dependência	97,92	74,04	59,63	52,04
Índice de Envelhecimento	5,42	9,55	16,96	29,25
Taxa Geométrica de Incremento	-	-3,62	-0,77	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População residente, segundo lugar de nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	-
Alagoas	185	0,48	175	0,63	205	0,80
Amapá	-	0,00	-	-	-	-
Amazonas	-	0,00	-	-	10	0,04
Bahia	1.249	3,24	500	1,81	512	2,00
Brasil sem especificação	-	-	-	-	189	0,74
Ceará	949	2,46	581	2,10	420	1,64
Distrito Federal	7	0,02	-	-	31	0,12
Espírito Santo	540	1,40	319	1,15	269	1,05
Goiás	2.884	7,48	1.405	5,08	1.556	6,08
Maranhão	6.246	16,21	4.188	15,15	3.151	12,31
Mato Grosso	100	0,26	30	0,11	12	0,05
Mato Grosso do Sul	41	0,11	20	0,07	8	0,03
Minas Gerais	1.560	4,05	583	2,11	528	2,06
Pará	14.642	37,99	14.579	52,73	12.318	48,14
Paraíba	138	0,36	30	0,11	58	0,23
Paraná	176	0,46	47	0,17	12	0,05
Pernambuco	400	1,04	121	0,44	147	0,57
Piauí	1.161	3,01	636	2,30	439	1,72
Rio de Janeiro	24	0,06	-	-	17	0,07
Rio Grande do Norte	88	0,23	43	0,16	12	0,05
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	14	0,05
Rondônia	34	0,09	-	-	-	-
Roraima	-	0,00	-	-	9	0,04
Santa Catarina	-	0,00	9	0,03	-	-
São Paulo	154	0,40	125	0,45	111	0,43
Sergipe	-	0,00	67	0,24	-	-
Tocantins	7.952	20,63	4.186	15,14	5.559	21,73

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População residente, por naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	38.539	14.642	13.498	1.144	23.897
2000	27.646	14.579	...	...	13.067
2010	25.587	12.318	10.982	1.336	13.269

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não naturais da Unidade da Federação que tinham menos de 10 anos, ininterruptos de residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	4.286	-	13.269	-
Menos de 1 ano	13	0,30	523	3,9
1 a 2 anos	1.334	31,12	1.189	9,0
3 a 5 anos	1.269	29,61	1.125	8,5
6 a 9 anos	1.670	38,96	1.442	10,9
10 anos ou mais	-	-	8.989	67,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por domicílios permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	26.387	5.574	4,73
2000	27.641	7.441	3,71
2007	24.872	7.672	3,24
2010	25.587	6.827	3,75

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios particulares permanentes, por alguns serviços e bens duráveis existentes nos domicílios 2000/2010

Serviços / Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	6.187		6.825	
Geladeira	2.565	41,46	5.634	82,55
Máquina de lavar roupa	201	3,25	575	8,42
Aparelho de ar-condicionado	204	3,30	-	-
Rádio	3.678	59,45	3.423	50,15
Televisão	2.507	40,52	5.481	80,31
Microcomputador	40	0,65	602	8,82
Microcomputador com acesso à internet	-	-	373	5,47
Automóvel para uso particular	504	8,15	985	14,43
Telefone fixo	135	2,18	214	3,14

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	7.519	-	7.166	353
2000	6.187	552	4.791	844
2010	6.827	3.368	2.649	810

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	7.662	2.403	-	234	2.169	5.259
2000	6.187	4.224	2	383	3.839	1.963
2010	6.827	6.043	1.139	525	4.379	784

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	7.782	263	107	156	7.256
2000	7.295	1.108	784	324	5.079
2010	11.030	4.203	2.351	1.852	2.624

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	7.519	7.511	-	8	-	-
2000	6.187	6.161	-	2	24	-
2010	6.827	6.777	23	1	18	8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	7.519	5.645	301	1.551	22
2000	6.187	4.866	334	972	15
2010	6.827	5.119	722	961	25

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	11	8	12	8	9	10	9	10	10
Odontólogo	3	5	5	4	4	3	4	5	4
Enfermeiro	6	11	11	13	13	8	15	15	15
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	-
Nutricionista	-	-	-	1	1	1	1	1	-
Farmacêutico	-	1	1	1	2	4	4	1	1
Assistente Social	1	1	1	-	1	2	2	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	1	1	1	2	2
Auxiliar de Enfermagem	21	16	16	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	5	6	9	35	35	27	27	28	37
TOTAL	48	49	56	63	68	58	65	65	72

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2020

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Médico	9	7	8	10	8	9
Odontólogo	4	5	5	8	7	8
Enfermeiro	14	16	15	18	19	20
Fisioterapeuta	3	4	4	5	4	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	1	1	-
Nutricionista	-	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	1	1	2	3	3
Assistente Social	1	1	1	1	2	2
Psicólogo	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	35	35	28	29	30	32
TOTAL	67	71	64	76	76	79

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2021-2024

Esfera	2021	2022	2023	2024
Médico	9	12	10	11
Odontólogo	11	9	10	11
Enfermeiro	21	24	33	35
Fisioterapeuta	4	6	6	7
Fonoaudiólogo	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	2	2
Farmacêutico	2	2	4	4
Assistente Social	2	3	3	3
Psicólogo	2	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	34	40	57	60
TOTAL	86	99	127	135

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	23	14	23	24	35	19	19	20	19
Odontólogo	3	5	5	4	8	3	7	8	7
Enfermeiro	7	11	11	14	18	17	17	21	15
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	-
Nutricionista	-	-	-	1	1	2	2	3	2
Farmacêutico	-	3	5	5	5	5	5	1	1
Assistente Social	1	1	1	-	1	2	2	3	3
Psicólogo	-	-	-	-	1	1	1	2	2
Auxiliar de Enfermagem	22	17	17	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	5	6	9	35	35	27	27	28	37
Agente Comunit de Saúde	69	69	65	69	69	69	89	89	78
TOTAL	131	127	137	153	175	147	171	177	166

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2020

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Médico	18	16	18	20	20	24
Odontólogo	5	5	4	8	7	9
Enfermeiro	15	18	11	20	19	23
Fisioterapeuta	3	4	5	5	5	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	1	2	-
Nutricionista	2	2	1	2	2	2
Farmacêutico	1	3	1	4	4	4
Assistente Social	3	3	3	3	3	3
Psicólogo	1	1	2	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	-	-	15	-	-	-
Técnico de Enfermagem	28	29	14	29	31	34
Agente Comunitário de Saúde	71	71	58	74	75	70
TOTAL	147	152	132	168	170	175

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2021-2024

Esfera	2021	2022	2023	2024
Médico	26	36	37	30
Odontólogo	11	9	10	11
Enfermeiro	22	26	33	35
Fisioterapeuta	5	7	7	8
Fonoaudiólogo	-	-	-	1
Nutricionista	2	2	3	3
Farmacêutico	4	4	6	5
Assistente Social	3	4	4	5
Psicólogo	4	4	3	3
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	37	40	57	62
Agente Comunitário de Saúde	71	69	69	75
TOTAL	185	201	229	238

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.7 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	114	146	163	162	168	176	175	178	163
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	6	7	-	-	-	-	-	1	1
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	114	146	163	162	168	176	175	178	163
Privada	6	7	-	-	-	-	-	1	1

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2020 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020
POR NATUREZA JURÍDICA						
Administração Pública	175	178	180	207	209	214
Entidades Empresariais	-	-	2	2	2	1
Entidades sem Fins Lucrativos	1	9	8	8	8	8
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA						
Administração Pública	175	178	180	207	209	214
Federal	2	2	2	3	3	3
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-
Municipal	173	176	178	204	206	211
Outros	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	2	2	2	1
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	2	2	2	1
Entidades sem Fins Lucrativos	1	9	8	8	8	8
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.9 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2021-2024 (*)

Esfera	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA				
Administração Pública	233	243	291	313
Entidades Empresariais	1	1	3	2
Entidades sem Fins Lucrativos	8	8	8	8
Pessoas Físicas	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA				
Administração Pública	233	243	291	313
Federal	3	3	11	11
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-
Municipal	230	240	280	302
Outros	-	-	-	-
Entidades Empresariais	1	1	3	2
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	1	1	3	2
Entidades sem Fins Lucrativos	8	8	8	8
Pessoas Físicas	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.10 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	1	1	-	1	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	10	10	10	7	7	7	7	7	7
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	2	2	2	2	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	2	3	4
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	1	1	2	2
TOTAL	17	17	16	13	16	17	18	21	22

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2020

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	3	4	7	9	8	9
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	1	1	1	1	2	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	7	7	4	2	2	2
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	4	4	3	3	3	4
Unidade de Vigilância em Saúde	2	2	2	2	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	1	-
Outros	3	3	3	3	3	3
TOTAL	22	24	23	23	23	24

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2021-2024

Estabelecimentos	2021	2022	2023	2024
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	9	9	9	11
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	1	1	2	2
Consultório isolado	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-
Farmácia	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-
Posto de Saúde	2	2	1	1
Pronto socorro especializado	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	4	3	4	4
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-
Outros	3	3	4	3
TOTAL	24	23	25	26

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	43	43	41	41	41	41	41	41	41
Número de Leitos - Ambulatórios	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Número de Leitos - Urgência	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Total de leitos	50	50	48	48	48	48	48	48	48
Leitos/ Mil Habitantes	1,84	2,01	1,90	1,92	1,88	1,89	1,89	1,92	1,93

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.14 Leitos por Habitantes 2015-2020

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Número de Leitos - Hospitalares	41	41	41	41	41	41
Número de Leitos - Ambulatórios	5	5	5	5	5	5
Número de Leitos - Urgência	2	2	2	2	2	2
Total de leitos	48	48	48	48	48	48
Leitos/ Mil Habitantes	1,95	1,97	1,98	1,92	1,93	1,94

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.15 Leitos por Habitantes 2021-2024

Leitos	2021	2022	2023	2024
Número de Leitos - Hospitalares	41	41	41	41
Número de Leitos - Ambulatórios	5	5	5	5
Número de Leitos - Urgência	2	2	2	2
Total de leitos	48	48	48	48
Leitos/ Mil Habitantes	1,95	1,98	1,90	1,92

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.16 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	43	43	41	41	41
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	1	1	-	-	45	45	-	45	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	43	43	41	41	41
Privada	-	-	-	-	-	45	45	-	45	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	41	41	41	41
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	41	41	41	41
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.19 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2024 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.20 Internações 2000-2024

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	2.500	2.004
2001	629	-
2002	3.152	2.827
2003	2.426	1.938
2004	3.195	2.717
2005	3.226	2.754
2006	3.088	2.753
2007	2.862	2.565
2008	2.142	1.683
2009	2.795	2.487
2010	2.746	2.549
2011	2.922	2.840
2012	2.847	2.698
2013	2.880	2.661
2014	2.691	2.519
2015	2.422	2.281
2016	2.094	1.921
2017	2.494	2.373
2018	2.219	2.010
2019	1.751	1.377
2020	1.082	537
2021	1.567	1.218
2022	2.248	1.891
2023	1.963	1.614
2024	1.840	1.491

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	370	380	339	363	394	322	287	257	261	298	268	252	277	260
Feminino	387	405	330	371	347	265	239	247	251	266	253	262	238	232
Ignorado	2	4	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	759	789	676	734	741	587	526	504	512	564	521	514	515	492

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2023

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Masculino	228	255	254	238	268	231	178	262	235	220
Feminino	208	242	209	256	268	204	201	202	233	214
Ignorado	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	436	497	463	494	536	436	379	464	468	434

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-
500 a 999g	1	-	1	-	2	-	1	2	1	1	3	2	1	-
1.000 a 1.499g	3	4	2	6	1	-	5	3	4	3	3	5	1	-
1.500 a 2.499g	36	32	22	23	44	30	18	32	30	33	25	19	30	30
2.500 a 2.999g	86	112	86	87	119	95	84	95	67	87	92	74	90	84
3.000 a 3.999g	535	558	500	552	511	406	368	336	355	402	356	371	334	338
4.000 e mais	95	79	58	66	64	56	50	36	55	37	42	41	59	40
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	757	785	669	734	741	587	526	504	512	564	521	514	515	492

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2023

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
500 a 999g	1	3	-	-	1	1	1	3	3	2
1.000 a 1.499g	1	4	1	5	3	-	-	1	4	2
1.500 a 2.499g	28	25	23	14	27	21	20	27	32	24
2.500 a 2.999g	82	98	90	85	98	101	80	90	114	104
3.000 a 3.999g	298	329	317	357	382	293	256	321	296	285
4.000 e mais	26	38	32	33	25	20	22	21	19	16
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	436	497	463	494	536	436	379	464	468	434

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	15	22	16	20	12	15	9	9	11	8	13	9	10	13
15 a 19 anos	266	271	228	247	251	208	168	156	165	172	148	160	127	151
20 a 24 anos	288	296	267	280	268	213	196	190	170	188	195	152	180	144
25 a 29 anos	106	121	92	114	134	97	98	88	112	123	102	118	119	101
30 a 34 anos	48	48	37	45	52	36	30	29	35	43	45	54	53	59
35 a 39 anos	21	17	20	20	18	14	23	24	16	27	10	16	18	16
40 a 44 anos	12	9	9	6	6	4	2	8	2	2	8	4	7	8
45 a 49 anos	-	1	-	2	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	757	785	669	734	741	587	526	504	512	564	521	514	515	492

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2023

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
10 a 14 anos	6	6	6	9	11	5	4	5	6	13
15 a 19 anos	118	128	132	142	141	105	114	100	106	96
20 a 24 anos	143	165	142	153	162	129	106	134	144	142
25 a 29 anos	93	115	97	94	122	94	77	114	105	109
30 a 34 anos	48	65	60	61	67	59	48	60	55	50
35 a 39 anos	23	17	21	28	31	38	24	48	42	20
40 a 44 anos	3	1	5	7	2	6	6	3	10	4
45 a 49 anos	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	436	497	463	494	536	436	379	464	468	434

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	40	59	42	48	37	58	69	68	72	81	82	75	76	84
Feminino	20	39	24	27	32	37	29	32	38	46	47	38	37	31
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	60	98	66	75	69	95	98	100	110	127	129	113	113	115

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.28 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2023

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Masculino	56	74	94	71	83	81	105	95	94	102
Feminino	36	51	52	60	37	35	56	71	76	54
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	92	125	146	131	120	116	161	166	170	156

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.29 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	6	19	11	7	14	10	11	17	11	11	8	8	8	7
1 a 4 anos	5	7	-	3	3	-	-	2	-	2	1	1	1	4
5 a 9 anos	-	2	1	-	-	-	-	5	-	2	3	1	-	-
10 a 14 anos	1	1	1	1	-	-	3	1	3	1	1	-	-	-
15 a 19 anos	1	3	3	5	3	4	4	2	1	8	3	5	2	6
20 a 29 anos	6	8	9	9	2	10	8	9	12	17	15	6	18	8
30 a 39 anos	6	8	5	3	5	6	11	8	8	12	12	10	7	12
40 a 49 anos	7	11	8	4	12	7	10	5	15	10	18	7	9	11
50 a 59 anos	5	7	6	9	7	6	7	7	7	16	11	14	11	14
60 a 69 anos	10	12	10	11	6	16	11	16	19	9	13	14	20	12
70 a 79 anos	8	12	11	7	11	24	25	16	20	19	25	19	14	22
80 anos e mais	5	8	1	16	6	12	8	12	14	20	19	28	23	19
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	60	98	66	75	69	95	98	100	110	127	129	113	113	115

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.30 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2023

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Menor de 1 ano	4	8	8	3	6	4	3	3	7	8
1 a 4 anos	-	2	-	2	2	1	2	1	-	3
5 a 9 anos	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
10 a 14 anos	-	2	1	1	3	1	2	-	-	2
15 a 19 anos	2	3	3	5	4	3	2	2	2	4
20 a 29 anos	1	9	10	5	8	9	14	6	16	10
30 a 39 anos	7	16	14	6	11	8	11	12	4	11
40 a 49 anos	8	12	15	6	11	6	11	11	13	10
50 a 59 anos	8	8	12	22	11	11	12	25	16	20
60 a 69 anos	22	14	23	20	17	16	26	30	26	19
70 a 79 anos	17	29	22	25	19	28	34	30	43	22
80 anos e mais	23	22	37	36	28	29	44	45	43	46
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
TOTAL	92	125	146	131	120	116	161	166	170	156

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.31 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	1	2	3	1	-	-	1	1	-	2	-	2	1	2
Aparelho Circulatório	17	23	17	12	15	24	26	21	24	32	39	41	1	34
Aparelho Respiratório	3	11	1	10	2	4	10	4	5	3	5	5	43	8
Aparelho Digestivo	2	3	3	6	6	4	5	7	9	7	10	3	4	7
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	1	4	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	15	-	1	12	10	11	21	20	26	40	37	23	1	33
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	3	-	-	1	-	-	1	2	1	-	-	-
Aparelho Geniturinário	1	-	-	-	-	2	2	-	2	-	2	2	25	-
TOTAL	40	39	28	41	33	48	66	53	67	86	94	77	79	84

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.32 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2023

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Sistema Nervoso	-	-	1	2	-	3	5	-	-	6
Aparelho Circulatório	26	35	43	40	37	39	32	39	51	49
Aparelho Respiratório	9	7	3	15	2	3	8	11	14	17
Aparelho Digestivo	6	4	4	6	7	6	9	9	12	4
TranstMentais e Comportamentais	1	1	2	-	1	1	-	-	1	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	15	29	29	25	31	25	32	22	28	27
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	1	1	1	3	-	-
Aparelho Geniturinário	2	2	2	5	2	2	2	2	5	2
TOTAL	59	78	84	93	81	80	89	86	111	105

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	7	2	9
Ensino Fundamental	-	-	126	3	129
Ensino Médio	-	1	1	1	3
2001					
Pré-Escolar	-	-	6	1	7
Ensino Fundamental	-	-	120	2	122
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	9	2	11
Ensino Fundamental	-	-	113	3	116
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	8	3	11
Ensino Fundamental	-	-	106	3	109
Ensino Médio	-	-	-	1	2
2004					
Pré-Escolar	-	-	9	5	14
Ensino Fundamental	-	-	100	4	104
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2005					
Pré-Escolar	-	-	10	5	15
Ensino Fundamental	-	-	77	3	80
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2006					
Pré-Escolar	-	-	10	3	13
Ensino Fundamental	-	-	64	3	67
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2007					
Pré-Escolar	-	-	10	2	12
Ensino Fundamental	-	-	63	2	65
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2008					
Pré-Escolar	-	-	10	2	12
Ensino Fundamental	-	-	60	2	62
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2009					
Pré-Escolar	-	-	10	2	12
Ensino Fundamental	-	-	58	2	60
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	11	1	12
Ensino Fundamental	-	-	58	1	59
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2011					
Pré-Escolar	-	-	10	1	11
Ensino Fundamental	-	-	54	1	55
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2012					
Pré-Escolar	-	-	10	1	11
Ensino Fundamental	-	-	49	1	50
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por dependência administrativa e etapas de ensino 2013-2023

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	10	1	11
Ensino Fundamental	-	-	47	1	48
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2014					
Pré-Escolar	-	-	9	1	10
Ensino Fundamental	-	-	44	1	45
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2015					
Pré-Escolar	-	-	11	1	12
Ensino Fundamental	-	-	40	1	41
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2016					
Pré-Escolar	-	-	12	1	13
Ensino Fundamental	-	-	37	1	38
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2017					
Pré-Escolar	-	-	13	1	14
Ensino Fundamental	-	-	38	1	39
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2018					
Pré-Escolar	-	-	14	1	15
Ensino Fundamental	-	-	34	1	35
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2019					
Pré-Escolar	-	-	16	1	17
Ensino Fundamental	-	-	32	1	33
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2020					
Pré-Escolar	-	-	20	1	21
Ensino Fundamental	-	-	31	1	32
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2021					
Pré-Escolar	-	-	22	1	23
Ensino Fundamental	-	-	29	1	30
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2022					
Pré-Escolar	-	-	23	1	24
Ensino Fundamental	-	-	28	1	29
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2023					
Pré-Escolar	-	-	22	1	23
Ensino Fundamental	-	-	28	1	29
Ensino Médio	-	5	-	-	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	2	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	2	4
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por dependência administrativa e etapas de ensino 2016-2023

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2023					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de informática, por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2004					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	2	9	1	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	11	1	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	11	1	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	12	1	13
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de informática, por dependência administrativa e etapas de ensino 2016-2023

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2023					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	593	24	617
Ensino Fundamental	-	-	13.506	297	13.803
Ensino Médio	-	457	63	60	580
2001					
Pré-Escolar	-	-	634	14	648
Ensino Fundamental	-	-	12.118	149	12.267
Ensino Médio	-	544	-	-	544
2002					
Pré-Escolar	-	-	1.007	56	1.063
Ensino Fundamental	-	-	11.015	254	11.269
Ensino Médio	-	664	-	-	664
2003					
Pré-Escolar	-	-	1.013	98	1.111
Ensino Fundamental	-	-	11.143	199	11.342
Ensino Médio	-	885	-	10	895
2004					
Pré-Escolar	-	-	975	130	1.105
Ensino Fundamental	-	-	9.869	247	10.116
Ensino Médio	-	967	-	19	986
2005					
Pré-Escolar	-	-	930	160	1.090
Ensino Fundamental	-	-	9.676	156	9.832
Ensino Médio	-	1.163	-	29	1.192
2006					
Pré-Escolar	-	-	895	94	989
Ensino Fundamental	-	-	6.855	222	7.077
Ensino Médio	-	1.187	-	48	1.235
2007					
Pré-Escolar	-	-	912	81	993
Ensino Fundamental	-	-	6.182	222	6.404
Ensino Médio	-	1.477	-	38	1.515
2008					
Pré-Escolar	-	-	902	85	987
Ensino Fundamental	-	-	6.297	222	6.519
Ensino Médio	-	1.312	-	16	1.328
2009					
Pré-Escolar	-	-	1.018	103	1.121
Ensino Fundamental	-	-	5.927	238	6.165
Ensino Médio	-	1.471	-	-	1.471
2010					
Pré-Escolar	-	-	675	58	733
Ensino Fundamental	-	-	5.879	82	5.961
Ensino Médio	-	1.409	-	-	1.409
2011					
Pré-Escolar	-	-	721	61	782
Ensino Fundamental	-	-	5.607	77	5.684
Ensino Médio	-	1.314	-	-	1.314
2012					
Pré-Escolar	-	-	740	44	784
Ensino Fundamental	-	-	5.272	74	5.346
Ensino Médio	-	1.300	-	-	1.300

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por dependência administrativa e etapas de ensino 2013-2023

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar		-	861	53	914
Ensino Fundamental		-	4.956	81	5.037
Ensino Médio		1.190	-	-	1.190
2014					
Pré-Escolar	-	-	662	51	713
Ensino Fundamental	-	-	4.579	96	4.675
Ensino Médio	-	1.125	-	-	1.125
2015					
Pré-Escolar	-	-	689	30	719
Ensino Fundamental	-	-	4.434	99	4.533
Ensino Médio	-	1.252	-	-	1.252
2016					
Pré-Escolar	-	-	733	24	757
Ensino Fundamental	-	-	4.358	97	4.455
Ensino Médio	-	1.310	-	-	1.310
2017					
Pré-Escolar	-	-	784	29	813
Ensino Fundamental	-	-	4.379	81	4.460
Ensino Médio	-	1.362	-	-	1.362
2018					
Pré-Escolar	-	-	764	19	783
Ensino Fundamental	-	-	4.277	77	4.354
Ensino Médio	-	1.349	-	-	1.349
2019					
Pré-Escolar	-	-	725	32	757
Ensino Fundamental	-	-	4.290	90	4.380
Ensino Médio	-	1.178	-	-	1.178
2020					
Pré-Escolar	-	-	747	30	777
Ensino Fundamental	-	-	4.248	79	4.327
Ensino Médio	-	1.101	-	-	1.101
2021					
Pré-Escolar	-	-	737	27	764
Ensino Fundamental	-	-	4.276	80	4.356
Ensino Médio	-	1.161	-	-	1.161
2022					
Pré-Escolar	-	-	789	32	821
Ensino Fundamental	-	-	4.153	89	4.242
Ensino Médio	-	1.018	-	-	1.018
2023					
Pré-Escolar	-	-	873	26	899
Ensino Fundamental	-	-	4.040	59	4.099
Ensino Médio	-	1.036	-	-	1.036

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções docentes, por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	23	4	27
Ensino Fundamental	-	-	392	25	417
Ensino Médio	-	14	3	4	21
2001					
Pré-Escolar	-	-	18	2	20
Ensino Fundamental	-	-	432	16	448
Ensino Médio	-	29	-	-	29
2002					
Pré-Escolar	-	-	19	3	22
Ensino Fundamental	-	-	427	21	448
Ensino Médio	-	32	-	-	32
2003					
Pré-Escolar	-	-	32	7	39
Ensino Fundamental	-	-	429	19	448
Ensino Médio	-	36	-	7	43
2004					
Pré-Escolar	-	-	38	9	47
Ensino Fundamental	-	-	400	27	427
Ensino Médio	-	29	-	7	36
2005					
Pré-Escolar	-	-	38	11	49
Ensino Fundamental	-	-	379	16	395
Ensino Médio	-	32	-	7	39
2006					
Pré-Escolar	-	-	34	7	41
Ensino Fundamental	-	-	332	23	355
Ensino Médio	-	25	-	5	30
2007					
Pré-Escolar	-	-	35	3	38
Ensino Fundamental	-	-	271	17	288
Ensino Médio	-	14	-	7	21
2008					
Pré-Escolar	-	-	36	5	41
Ensino Fundamental	-	-	277	18	295
Ensino Médio	-	38	-	9	47
2009					
Pré-Escolar	-	-	46	6	52
Ensino Fundamental	-	-	257	16	273
Ensino Médio	-	35	-	-	35
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	272	5	277
Ensino Médio	-	41	-	-	41

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2023

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	30	3	33
Ensino Fundamental	-	-	274	5	276
Ensino Médio	-	42	-	-	42
2011					
Pré-Escolar	-	-	32	3	35
Ensino Fundamental	-	-	284	5	287
Ensino Médio	-	40	-	-	40
2012					
Pré-Escolar	-	-	28	5	33
Ensino Fundamental	-	-	256	7	259
Ensino Médio	-	39	-	-	39
2013					
Pré-Escolar	-	-	31	3	34
Ensino Fundamental	-	-	256	6	258
Ensino Médio	-	41	-	-	41
2014					
Pré-Escolar	-	-	28	5	33
Ensino Fundamental	-	-	226	8	230
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2015					
Pré-Escolar	-	-	31	2	33
Ensino Fundamental	-	-	230	8	235
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2016					
Pré-Escolar	-	-	35	2	36
Ensino Fundamental	-	-	209	7	215
Ensino Médio	-	56	-	-	56
2017					
Pré-Escolar	-	-	32	2	34
Ensino Fundamental	-	-	196	4	199
Ensino Médio	-	54	-	-	54
2018					
Pré-Escolar	-	-	30	2	32
Ensino Fundamental	-	-	192	5	196
Ensino Médio	-	50	-	-	50
2019					
Pré-Escolar	-	-	30	2	32
Ensino Fundamental	-	-	188	6	193
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2020					
Pré-Escolar	-	-	59	1	60
Ensino Fundamental	-	-	200	15	214
Ensino Médio	-	31	-	10	40
2021					
Pré-Escolar	-	-	64	2	66
Ensino Fundamental	-	-	201	17	217
Ensino Médio	-	26	-	10	36
2022					
Pré-Escolar	-	-	30	2	32
Ensino Fundamental	-	-	180	5	183
Ensino Médio	-	48	-	-	48
2023					
Pré-Escolar	-	-	30	2	32
Ensino Fundamental	-	-	178	5	182
Ensino Médio	-	40	-	-	40

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de rendimento escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	63,6	98,4	-	71,0	100,0	-
Reprovação	-	-	9,0	1,6	-	1,3	-	-
Abandono	-	-	27,4	-	-	27,7	-	-
2001								
Aprovação	-	-	52,1	100,0	-	76,1	-	-
Reprovação	-	-	11,7	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	36,2	-	-	23,9	-	-
2002								
Aprovação	-	-	68,2	73,2	-	76,1	-	-
Reprovação	-	-	12,6	10,2	-	4,1	-	-
Abandono	-	-	19,2	16,6	-	19,8	-	-
2003								
Aprovação	-	-	58,7	86,8	-	74,7	-	57,1
Reprovação	-	-	16,4	5,3	-	0,9	-	-
Abandono	-	-	24,9	7,9	-	24,4	-	42,9
2004								
Aprovação	-	-	58,8	97,9	-	70,1	-	100,0
Reprovação	-	-	13,7	0,4	-	2,7	-	-
Abandono	-	-	27,5	1,7	-	27,2	-	-
2005								
Aprovação	-	-	63,5	98,7	-	74,4	-	100,0
Reprovação	-	-	14,8	1,3	-	3,7	-	-
Abandono	-	-	21,7	-	-	21,9	-	-
2007								
Aprovação	-	-	66,8	96,7	-	68,8	-	100,0
Reprovação	-	-	14,0	3,3	-	3,6	-	-
Abandono	-	-	19,2	-	-	27,6	-	-
2008								
Aprovação	-	-	69,1	93,4	-	77,3	-	100,0
Reprovação	-	-	15,9	5,2	-	2,5	-	-
Abandono	-	-	15,0	1,4	-	20,2	-	-
2009								
Aprovação	-	-	74,1	93,6	-	76,6	-	-
Reprovação	-	-	14,2	5,9	-	5,4	-	-
Abandono	-	-	11,7	0,5	-	18,0	-	-
2010								
Aprovação	-	-	77,0	98,7	-	74,9	-	-
Reprovação	-	-	13,3	1,3	-	4,7	-	-
Abandono	-	-	9,7	-	-	20,4	-	-
2011								
Aprovação	-	-	78,9	100,0	-	78,9	-	-
Reprovação	-	-	13,3	-	-	2,8	-	-
Abandono	-	-	7,8	-	-	18,3	-	-
2012								
Aprovação	-	-	82,2	98,6	-	76,8	-	-
Reprovação	-	-	10,6	1,4	-	4,0	-	-
Abandono	-	-	7,2	-	-	19,2	-	-
2013								
Aprovação	-	-	85,6	100,0	-	80,9	-	-
Reprovação	-	-	9,3	-	-	2,6	-	-
Abandono	-	-	5,1	-	-	16,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2023

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	86,4	100,0	-	81,5	-	-
Reprovação	-	-	9,1	0,0	-	3,6	-	-
Abandono	-	-	4,5	0,0	-	14,9	-	-
2015								
Aprovação	-	-	85,9	100,0	-	83,6	-	-
Reprovação	-	-	9,5	0,0	-	2,1	-	-
Abandono	-	-	4,6	0,0	-	14,3	-	-
2016								
Aprovação	-	-	85,1	97,9	-	81,3	-	-
Reprovação	-	-	9,8	2,1	-	4,4	-	-
Abandono	-	-	5,1	0,0	-	14,3	-	-
2017								
Aprovação	-	-	86,3	97,5	-	86,1	-	-
Reprovação	-	-	9,8	2,5	-	2,8	-	-
Abandono	-	-	3,9	0,0	-	11,1	-	-
2018								
Aprovação	-	-	86,1	98,6	-	88,0	-	-
Reprovação	-	-	10,4	1,4	-	3,2	-	-
Abandono	-	-	3,5	0,0	-	8,8	-	-
2019								
Aprovação	-	-	87,9	95,2	-	85,0	-	-
Reprovação	-	-	9,4	4,8	-	2,7	-	-
Abandono	-	-	2,7	0,0	-	12,3	-	-
2020								
Aprovação	-	-	99,3	-	-	99,9	-	-
Reprovação	-	-	0,1	-	-	0,0	-	-
Abandono	-	-	0,6	-	-	0,1	-	-
2021								
Aprovação	-	-	95,1	98,7	-	71,4	-	-
Reprovação	-	-	3,5	1,3	-	27,5	-	-
Abandono	-	-	1,4	0,0	-	1,1	-	-
2022								
Aprovação	-	-	94,1	100,0	-	84,9	-	-
Reprovação	-	-	4,2	0,0	-	11,1	-	-
Abandono	-	-	1,7	0,0	-	4,0	-	-
2023								
Aprovação	-	-	97,0	100,0	-	98,8	-	-
Reprovação	-	-	2,2	0,0	-	0,4	-	-
Abandono	-	-	0,8	0,0	-	0,8	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	1	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-
Indústria de Transformação	7	8	5	5	4	8	9	9	9	11	9
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	2	1	1	1	1	1	2	1
Construção Civil	-	-	1	1	2	1	4	7	7	5	3
Comércio	44	48	52	56	55	71	74	86	81	91	93
Serviços	18	20	18	21	22	21	21	27	32	35	31
Administração Pública	2	1	1	2	2	2	2	3	4	2	1
Agropecuária	34	73	98	104	115	118	127	120	125	135	139
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-
TOTAL	107	151	176	191	201	222	238	243	259	281	277

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2023

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	1	1	1	2	2
Indústria de Transformação	9	11	10	11	7	12	11	9	12	13
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1
Construção Civil	3	3	4	3	1	5	8	10	8	8
Comércio	103	112	117	116	69	108	106	106	113	123
Serviços	36	42	43	51	21	51	53	54	60	71
Administração Pública	3	3	3	6	2	5	5	6	5	6
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	134	139	133	132	42	130	120	125	142	143
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	290	312	312	321	144	313	305	312	344	367

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculo Empregatício Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	88	99	21	22	20	91	84	99	78	119	204
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	4	4	4	2	1	2	2	2	2	2
Construção Civil	-	-	2	1	32	-	9	10	17	6	3
Comércio	178	218	279	268	322	367	393	404	380	446	450
Serviços	80	84	95	45	41	54	80	65	82	107	97
Administração Pública	776	719	797	768	1.000	1.111	1.136	1.096	1.076	971	1.085
Agropecuária	89	289	431	446	363	463	376	365	398	432	473
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.213	1.413	1.629	1.554	1.780	2.087	2.080	2.041	2.033	2.083	2.314

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculo Empregatício Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2023

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 ⁽¹⁾	2023
Extrativa Mineral	-	-	-	-	7	44	63	88	98	110
Indústria de Transformação	111	79	70	76	83	843	928	898	843	1.078
Serviços Indust. Utilid. Pública	19	12	9	14	15	13	17	17	16	19
Construção Civil	70	7	6	6	12	15	19	13	14	22
Comércio	300	836	1.021	1.048	1.062	439	466	469	532	506
Serviços	63	139	113	197	188	149	143	215	224	259
Administração Pública	887	1.019	932	1.260	1.113	997	858	1.403	1.201	1.223
Agropecuária	108	391	444	473	469	394	411	473	547	552
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.558	2.483	2.595	3.074	2.949	2.894	2.905	3.576	3.495	3.769

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Para o ano de 2022, o total é a soma das categorias do setor econômico mais a categoria "{(ã class)}", que constou apenas nesse ano.

3.5.5 Indicadores de população de 10 ou mais de idade, economicamente ativa e ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	26.010	20.516	20.455
População Economicamente Ativa – PEA	11.240	9.521	10.469
População Ocupada – POC	11.048	8.506	9.634
Taxa de Atividade	43,21	46,41	51,18
Taxa de Desocupação	1,71	10,46	4,08

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC, por classe de Rendimento Nominal Mensal de todos os trabalhos em salário mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	8.506	-	9.634	-
Até 1	3.157	37,11	4.978	51,67
Mais de 1 a 2	2.597	30,53	2.473	25,67
Mais de 2 a 3	511	6,01	469	4,87
Mais de 3 a 5	561	6,60	236	2,45
Mais de 5 a 10	374	4,40	242	2,51
Mais de 10 a 20	194	2,28	76	0,79
Mais de 20	132	1,55	18	0,19
Sem rendimento ⁽²⁾	980	11,52	1.142	11,85

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC, por posição na ocupação e a categoria no trabalho principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	8.506	-	9.634	-
Empregados	3.381	30,60	4.179	49,13	5.788	60,08
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	405	9,69	1.466	25,33
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	614	14,69	605	10,45
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	3.159	75,59	3.718	64,24
Empregadores	171	1,55	98	1,15	65	0,67
Conta própria	6.816	61,69	3.249	38,20	2.703	28,06
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	680	6,15	652	7,67	282	2,93
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	329	3,87	796	8,26

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por seção de atividade do trabalho principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Pesca	8.803	79,68	4.823	56,70	3.447	35,78
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	371	3,36	510	6,00	349	3,62
Construção	129	1,17	249	2,93	675	7,01
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	985	11,58	1.617	16,78
Alojamento e alimentação	-	-	126	1,48	161	1,67
Transporte, armazenagem e comunicação	64	0,58	238	2,80	438	4,55
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	121	1,42	11	0,11
Administração pública, defesa e seguridade social	144	1,30	415	4,88	512	5,31
Educação	-	-	536	6,30	523	5,43
Saúde e serviços sociais	-	-	59	0,69	166	1,72
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	57	0,67	219	2,27
Serviços domésticos	-	-	349	4,10	703	7,30
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	-
Atividades mal definidas	-	-	39	0,46	645	6,70

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000

IDHM	Anos	
	1991	2000
IDH – M	0,404	0,691
IDH – M Longevidade	0,569	0,748
IDH – M Educação	0,396	0,732
IDH – M Renda	0,249	0,593

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,256	0,415	0,595
IDH – M Longevidade	0,633	0,748	0,793
IDH – M Educação	0,059	0,170	0,447
IDH – M Renda	0,448	0,564	0,594

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2023

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	47,19	41,57	35,39
2012	35,61	70,37	35,61
2013	55,87	86,01	43,90
2014	16,11	-	40,28
2015	44,70	70,26	44,70
2016	16,40	14,25	61,49
2017	41,34	86,83	37,21
2018	68,02	102,93	24,01
2019	20,12	29,90	60,37
2020	32,38	30,45	60,72
2021	20,35	31,08	36,64
2022	41,23	132,52	24,74
2023	31,72	31,11	23,79

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	9.208	9.313	10.132	10.011	10.751	10.884	10.884	10.427
Feminino	7.722	7.911	8.927	9.118	9.727	9.846	9.847	9.463
Não Informou	3	3	2	2	2	2	2	2
TOTAL	16.933	17.227	19.061	19.131	20.480	20.732	20.733	19.892

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022/2024

Sexo	2016	2018	2020	2022	2024
Masculino	10.788	10.627	10.630	10.997	9.872
Feminino	9.848	9.920	10.114	10.414	9.644
Não Informou	2	-	-	-	-
TOTAL	20.638	20.547	20.744	21.411	19.516

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e consumo de energia elétrica por classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	2.528	2.935.358
Comercial	148	648.249
Industrial	6	76.839
Outros	91	1.22.443
Total	2.773	4.882.889
2001		
Residencial	3.307	3.281.579
Comercial	240	693.372
Industrial	7	176.275
Outros	144	1.668.534
Total	3.698	5.819.760
2002		
Residencial	3.647	3.942.944
Comercial	265	1.009.467
Industrial	9	465.112
Outros	345	2.423.704
Total	4.266	7.841.227
2003		
Residencial	3.812	4.181.126
Comercial	284	1.161.847
Industrial	15	641.707
Outros	457	3.003.153
Total	4.568	8.987.833
2004		
Residencial	3.995	4.554.452
Industrial	17	692.766
Comercial	316	1.285.937
Outros	597	3.458.778
Total	4.925	9.991.933
2005		
Residencial	4.032	4.773.550
Industrial	15	720.711
Comercial	303	1.400.960
Outros	620	3.812.216
Total	4.970	10.707.437
2006		
Residencial	4.142	5.020.047
Comercial	318	1.574.233
Industrial	18	505.577
Outros	644	3.901.279
Total	5.122	11.001.136
2007		
Residencial	4.410	5.582.224
Comercial	349	1.620.043
Industrial	17	586.408
Outros	1.086	4.182.830
Total	5.862	11.971.505
2008		
Residencial	4.601	6.004.455
Comercial	369	1.763.010
Industrial	19	522.341
Outros	1.132	4.636.675
Total	6.121	12.926.481

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e consumo de energia elétrica por classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	4.801	6.309.265
Comercial	374	1.720.113
Industrial	18	547.280
Outros	1.153	4.708.785
Total	6.346	13.285.443
2010		
Residencial	5.484	7.204.590
Comercial	401	1.823.288
Industrial	17	522.292
Outros	1.212	8.082.989
Total	7.114	14.633.159
2011		
Residencial	5.748	7.394.765
Comercial	400	1.862.609
Industrial	15	430.875
Outros	1.248	5.307.789
Total	7.411	14.996.038
2012		
Residencial	5.907	7.456.695
Comercial	419	1.878.387
Industrial	16	450.089
Outros	1.252	5.378.548
Total	7.594	15.163.719
2013		
Residencial	6.046	8.665.603
Comercial	432	2.508.027
Industrial	13	617.765
Outros	1.248	5.349.430
Total	7.739	17.140.825
2014		
Residencial	6.140	9.421.718
Comercial	449	3.027.770
Industrial	11	804.508
Outros	1.234	5.224.688
Total	7.834	18.478.684
2015		
Residencial	6.169	9.589.262
Comercial	468	2.855.186
Industrial	12	3.496.514
Outros	1.245	5.358.979
Total	7.894	21.299.941
2016		
Residencial	6.265	10.151.828
Comercial	463	2.994.306
Industrial	13	8.297.338
Outros	1.295	5.361.050
Total	8.036	26.804.521
2017		
Residencial	6.856	11.679.441
Comercial	507	3.160.497
Industrial	14	10.288.326
Outros	1.404	5.952.619
Total	8.781	31.080.882

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e consumo de energia elétrica por classe 2018-2023

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	7.113	11.206.066
Comercial	496	2.898.616
Industrial	6	10.510.299
Outros	1.501	6.491.554
Total	9.116	31.106.535
2019		
Residencial	7.128	11.836.469
Comercial	503	2.786.642
Industrial	12	13.614.506
Outros	1.616	6.936.456
Total	9.259	35.174.074
2020		
Residencial	7.237	12.010.118
Comercial	498	2.517.944
Industrial	12	18.991.323
Outros	1.595	6.688.999
Total	9.342	40.208.383
2021		
Residencial	7.076	12.425.356
Comercial	476	2.562.343
Industrial	11	17.351.965
Outros	1.667	7.079.478
Total	9.230	39.419.142
2022		
Residencial	7.338	13.219.129
Comercial	463	2.833.679
Industrial	10	20.605.726
Outros	1.578	7.798.140
Total	9.389	44.456.674
2023		
Residencial	7.344	14.827.165
Comercial	444	3.123.208
Industrial	10	23.135.825
Outros	1.537	8.352.573
Total	9.335	49.438.771

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	21	30	44	58	71	83	80	100	111	150	192	254	293	413
Caminhão	19	31	39	43	63	65	71	76	85	95	108	118	126	131
Caminhão-Trator	-	1	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3	2	5
Caminhonete	1	5	8	19	80	78	77	95	101	121	143	188	212	274
Camioneta	39	47	58	63	14	16	16	17	21	29	31	32	32	35
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	4	5
Micro-ônibus	2	3	3	4	2	3	7	8	9	8	8	6	4	4
Motocicleta	121	241	407	550	674	784	879	1.065	1.269	1.657	1.945	2.339	2.795	3.567
Motoneta	26	54	70	117	152	191	225	267	317	375	423	503	631	842
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	2	7	6	7	7	10	10	13	13	12	13	18
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	1	1	2	2	3	3	4	6	9	12	14	24
Semirreboque	-	1	1	3	2	2	2	2	2	3	3	4	3	7
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitários	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	3
TOTAL	229	413	635	867	1.068	1.233	1.370	1.645	1.931	2.460	2.879	3.472	4.129	5.328

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000, foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas três letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2024

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Automóvel	436	527	618	684	767	845	922	1.078	1.130	1.198	1.257
Caminhão	127	132	142	150	157	152	162	168	180	188	179
Caminhão Trator	5	9	11	14	12	12	15	20	20	22	19
Caminhonete	312	377	447	497	551	590	647	730	797	879	913
Camioneta	17	26	31	38	45	49	51	65	73	80	87
Ciclomotor	6	7	8	9	9	9	9	-	12	17	21
Micro-ônibus	5	6	6	9	10	12	12	13	15	14	16
Motocicleta	3.776	4.202	4.546	4.807	5.025	5.195	5.316	5.483	5.677	5.878	6.066
Motoneta	914	1.063	1.159	1.230	1.282	1.338	1.376	1.464	1.578	1.655	1.746
Ônibus	17	20	21	21	20	23	22	23	24	32	35
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	27	34	54	64	77	91	105	117	131	138	145
Semirreboque	12	16	17	21	21	24	28	36	36	38	33
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	2	7	10	10	10
Utilitário	4	6	8	11	12	16	12	19	19	26	28
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	3
TOTAL	5.658	6.425	7.068	7.555	7.988	8.356	8.679	9.232	9.705	10.178	10.558

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.3 Veículos licenciados e não licenciados 2000-2023

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	152	77	229
2001	297	116	413
2002	470	165	635
2003	617	250	867
2004	718	350	1.068
2005	806	427	1.233
2006	810	560	1.370
2007	951	694	1.645
2008	1.061	870	1.931
2009	1.340	1.120	2.460
2010	1.565	1.314	2.879
2011	1.908	1.564	3.472
2012	2.174	1.955	4.129
2013	2.607	2.721	5.328
2014	2.983	2.722	5.705
2015	3.090	3.375	6.465
2016	3.120	3.973	7.093
2017	3.126	4.469	7.595
2018	3.153	4.867	8.020
2019	3.118	5.266	8.384
2020	3.311	5.404	8.715
2021	3.585	5.669	9.254
2022	3.636	6.085	9.721
2023	3.890	6.297	10.187

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação expedidas, vencidas e percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	1.567	208	13,27
2010	1.749	240	13,72
2011	2.284	196	8,58
2012	2.751	233	8,47
2013	3.452	333	9,65

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	66.490	3.356	69.846
2003	80.267	4.258	84.525
2004	104.791	3.923	108.714
2005	108.337	4.006	112.343
2006	109.899	4.431	114.330
2007	116.106	5.150	121.256
2008	121.243	5.506	126.749
2009	129.245	6.982	136.227
2010	158.520	7.919	166.439
2011	187.352	9.653	197.005
2012	243.945	14.969	258.913
2013	233.175	13.346	246.521
2014	272.609	18.253	290.862
2015	289.653	23.253	312.905
2016	344.927	34.384	379.311
2017	396.118	45.559	441.677
2018	424.309	65.933	490.241
2019	451.175	69.184	520.359
2020	516.515	83.694	600.210
2021	607.170	103.515	710.684

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	24.752	4.148	37.591	66.490
2003	30.542	5.035	44.691	80.267
2004	45.989	6.463	52.339	104.791
2005	48.574	5.050	54.713	108.337
2006	45.067	4.663	60.169	109.899
2007	39.978	6.053	70.075	116.106
2008	38.571	6.081	76.591	121.243
2009	35.204	6.608	87.433	129.245
2010	55.692	9.526	93.302	158.520
2011	65.176	10.962	111.214	187.352
2012	69.929	38.557	135.459	243.945
2013	82.001	12.910	138.264	233.175
2014	90.667	18.563	163.378	272.609
2015	96.596	24.115	168.942	289.653
2016	113.930	44.362	186.635	344.927
2017	112.091	65.555	218.471	396.118
2018	97.527	87.346	239.435	424.309
2019	98.403	95.118	257.655	451.175
2020	130.672	133.728	252.115	516.515
2021	175.716	155.057	276.397	607.170

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	69.846	0,26	58°	2.537	62°
2003	84.525	0,28	57°	3.076	51°
2004	108.714	0,29	52°	3.974	45°
2005	112.343	0,28	60°	4.115	48°
2006	114.330	0,25	61°	4.197	53°
2007	121.256	0,23	65°	4.875	54°
2008	126.749	0,21	65°	5.012	53°
2009	136.227	0,22	66°	5.443	55°
2010	166.439	0,20	67°	6.506	52°
2011	197.005	0,20	64°	7.747	47°
2012	258.913	0,24	59°	10.243	32°
2013	246.521	0,20	74°	9.839	49°
2014	290.862	0,23	66°	11.715	40°
2015	312.905	0,24	69°	12.716	40°
2016	379.311	0,27	64°	15.549	37°
2017	441.677	0,28	62°	18.260	28°
2018	490.241	0,30	57°	19.617	25°
2019	520.359	0,29	56°	20.943	24°
2020	600.210	0,28	58°	24.295	22°
2021	710.684	0,27	51°	28.930	25°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	21.000	25.000	35.000	30.000	31.500	20.000	28.000	24.000	8.914	6.660	9.324	7.992
Feijão (em grão)	1.253	600	600	600	577	256	256	256	322	460	409	461
Mandioca	9.450	1.050	9.000	9.000	116.100	18.900	16.200	162.000	5.805	661	5.670	5.670
Melancia (mil frutos)	8	10	12	10	7	40	11	9	5	16	11	10
Milho (em grão)	22.420	22.420	30.267	25.000	51.566	51.566	69.614	22.500	10.313	8.559	11.556	3.735
Tomate	-	6	-	10	-	32	-	100	-	16	-	50

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	20.000	10.000	6.000	4.800	16.000	8.000	4.800	7.200	6.928	2.880	1.920	3.600
Feijão (em grão)	550	275	245	245	232	116	103	103	200	116	103	129
Mandioca	5.400	5.000	4.200	4.200	97.200	75.000	63.000	63.000	3.402	3.000	3.150	6.300
Melancia	9	-	-	-	28	-	-	-	20	-	-	-
Milho (em grão)	15.000	13.000	8.000	8.320	13.500	11.700	7.800	9.600	4.496	4.212	3.245	4.800

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	28	-	-	-	784	-	-	-	470
Arroz (em casca)	3.500	2.970	2.700	1.500	5.250	4.455	4.050	2.250	2.625	1.929	1.519	1.350
Feijão (em grão)	245	245	210	210	103	104	87	87	121	187	157	157
Mandioca	4.500	1.750	1.750	1.750	58.500	22.750	22.750	22.750	3.510	1.934	1.934	2.275
Milho (em grão)	7.000	6.720	6.950	8.200	9.500	10.185	10.175	8.700	4.988	4.074	4.579	3.828

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	28	28	28	28	784	784	784	780	235	392	548	468
Arroz (em casca)	750	750	210	-	1.125	1.125	252	-	675	675	176	-
Feijão (em grão)	210	80	80	80	87	32	32	45	157	32	70	104
Mandioca	250	250	750	750	3.250	3.250	9.750	9.750	293	813	2.437	1.976
Melancia	-	55	55	55	-	550	550	858	-	385	385	300
Milho (em grão)	7.500	7.000	6.400	6.400	10.800	9.800	8.640	8.990	5.400	4.900	6.912	4.495

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	28	28	20	780	960	680	569	824	340
Arroz (em casca)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão (em grão)	100	100	140	60	60	84	141	180	210
Mandioca	750	500	350	9.750	6.500	4.550	1.924	2.600	819
Melancia	70	70	80	1.050	1.050	1.200	808	525	600
Milho (em grão)	9.000	10.000	9.600	12.600	14.000	13.440	8.946	8.120	8.064

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	25	25	25	750	750	750	563	750	750
Feijão (grão)	70	70	70	42	42	42	151	126	84
Mandioca	600	700	700	8.800	10.300	10.300	3.225	4.000	3.870
Melancia	40	40	45	600	600	675	1.313	720	473
Milho (grão)	5.100	5.600	6.100	7.140	7.840	8.540	5.783	5.880	4.697

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	20	20	20	400	600	600	600	720	1.020
Feijão (em grão)	70	73	73	42	44	44	126	121	132
Mandioca	600	600	600	8.333	8.511	8.600	3.900	5.732	7.980
Melancia	45	47	47	675	705	1.034	405	529	724
Milho (em grão)	3.580	5.376	5.900	8.055	7.526	19.470	6.444	6.021	31.152

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022-2023

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	20	20		600	600		720	1.200	
Feijão (em grão)	85	85		51	51		179	168	
Mandioca	600	600		8.600	8.570		9.460	9.302	
Melancia	40	40		880	693		1.056	970	
Milho (em grão)	5.900	5.900		19.470	13.670		21.417	18.227	

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	2.030	2.500	3.375	3.375	3.045	3.750	5.063	4.219	3.045	3.760	5.063	6.329
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	1.435	860	860	860	784	470	470	470	1.285	846	799	799

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	3.500	2.300	1.800	1.800	43.750	28.750	22.500	22.500	6.563	4.313	4.500	3.375
Cacau (amêndoa)	1.000	960	960	960	550	528	528	528	990	1.848	2.904	2.212

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	1.200	1.380	1.380	1.630	15.000	17.250	17.250	20.375	3.750	6.900	6.900	8.558
Cacau (amêndoa)	960	960	1.020	1.020	1.067	1.067	1.133	918	4.268	2.988	3.626	3.672
Maracujá	-	-	-	10	-	-	-	18	-	-	-	2

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	1.300	1.600	1.600	1.600	16.250	20.000	20.000	20.000	8.125	16.000	14.000	13.000
Cacau (amêndoa)	1.020	960	1.000	1.020	918	864	700	1.179	3.672	4.320	3.500	5.306
Maracujá	5	5	5	5	9	30	50	50	9	23	100	61

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	1.900	1.900	2.000	22.800	22.800	24.000	19.712	31.920	24.400
Cacau (amêndoa)	1.020	1.020	1.020	1.179	1.173	1.173	4.480	4.457	5.865
Maracujá	5	50	70	50	500	700	89	1.250	1.162

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banana (cacho)	1.500	1.900	1.700	18.000	22.800	20.400	21.703	38.760	18.360
Cacau (em amêndoa)	1.020	1.020	1.020	1.173	1.173	1.173	9.971	9.384	8.211
Maracujá	75	75	75	750	750	750	1.350	1.875	900

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	60	60	70	600	720	525	960	1.404	1.260
Banana (cacho)	830	1.190	600	9.960	14.280	7.200	14.940	27.132	18.000
Cacau (em amêndoa)	720	1.020	1.060	828	1.173	933	6.624	11.730	10.263
Maracujá	75	75	80	750	750	800	1.700	1.575	1.547

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022-2023

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	70	70		525	863		2.021	3.021	
Banana (cacho)	600	600		7.200	7.200		8.640	21.600	
Cacau (em amêndoa)	1.060	1.060		933	1.124		12.689	14.612	
Maracujá	80	80		800	800		2.560	3.200	

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais rebanhos existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	188.000	225.600	180.400	195.000	185.000	249.000	255.000	423.624
Suínos	11.900	11.900	11.400	10.900	10.300	6.100	6.500	5.303
Bubalinos	-	-	-	-	-	40	50	-
Equinos	1.520	1.976	1.800	1.700	1.650	2.750	2.900	6.995
Asinino	610	610	550	580	550	700	750	685
Muare	1.500	2.100	1.900	1.850	1.800	2.310	2.300	2.882
Ovinos	1.200	1.800	1.600	1.700	2.000	3.250	3.200	3.447
Caprinos	700	1.050	1.100	1.000	900	950	1.000	994
Galinhas	45.500	31.850	30.000	28.000	26.800	23.200	25.200	24.400
Galos, frangas, frangos e pintos	75.200	52.640	51.200	49.400	48.900	42.700	46.800	39.818
Vacas Ordenhadas	16.500	19.800	17.000	17.100	16.000	15.000	15.300	34.200

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais rebanhos existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	392.648	330.220	275.000	292.500	312.000	330.000	350.000	355.000
Suínos	3.586	3.300	4.900	9.150	6.400	5.440	5.000	5.080
Bubalinos	-	-	45	55	70	75	65	100
Equinos	4.365	3.850	3.100	3.830	4.500	5.310	5.600	5.000
Asininos	230	200	120	250	300	310	300	280
Muare	1.909	1.950	2.250	1.970	1.750	2.070	2.450	2.100
Ovinos	2.504	2.600	4.500	2.950	2.700	3.210	4.100	3.150
Caprinos	1.098	1.100	1.100	850	850	855	750	580
Galinhas	15.586	16.200	21.000	21.700	22.100	23.800	21.600	20.000
Galos, frangas, frangos e pintos	25.430	70.300	39.000	40.300	42.900	44.060	40.100	38.000
Vacas Ordenhadas	32.970	32.800	37.500	35.100	37.500	39.600	36.000	32.000

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	350.000	395.000	375.000	389.309	398.801	353.876	379.623	376.712
Bubalino	100	155	145	175	176	192	187	200
Equino	4.800	6.400	7.000	7.715	7.613	8.050	8.850	8.700
Suíno - Total	4.700	4.377	4.450	6.483	6.749	6.340	7.600	7.500
Suíno - Matrizes de Suínos	1.800	1.500	1.630	2.200	2.294	2.150	2.570	2.535
Caprino	500	900	1.000	1.250	1.836	1.254	1.010	1.170
Ovino	2.800	8.000	8.750	10.600	11.713	10.266	9.686	7.836
Galináceos - Total	55.000	49.500	45.600	61.433	60.592	55.100	53.500	61.525
Galináceos - Galinhas	18.700	17.000	15.700	17.500	16.359	14.800	17.700	20.360
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	30.000	32.000	30.750	31.100	31.910	31.800	37.500	37.040

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2023

Tipo de Rebanho	Efetivo					
	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Bovino	385.545	405.000	382.500			
Bubalino	31	150	83			
Equino	8.900	8.000	7.270			
Suíno - Total	6.423	7.675	8.400			
Suíno - Matrizes de Suínos	2.140	2.550	2.500			
Caprino	589	590	645			
Ovino	9.032	9.300	10.256			
Galináceos - Total	78.432	65.130	66.200			
Galináceos - Galinhas	8.000	6.560	6.650			
Codornas	-	-	-			
Vacas Ordenhadas	37.700	39.690	46.600			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e valor dos produtos de origem animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil L)	5.610	6.732	6.120	6.150	5.600	1.122	1.346	2.448	1.845	1.288
Ovos Galinha (mil dz)	113	79	75	70	67	68	63	68	63	67

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e valor dos produtos de origem animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil L)	5.400	5.510	12.312	13.010	13.284	1.242	1.212	3.447	3.643	3.852
Ovos Galinha (mil dz)	58	63	61	82	41	87	101	122	206	122

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e valor dos produtos de origem animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil L)	18.050	16.848	18.000	19.008	17.280	16.000	6.859	5.054	6.300	7.223	8.813	12.000
Ovos Galinha (mil dz)	53	54	55	60	54	50	184	201	221	238	270	225

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	15.000	16.000	15.375	15.400	9.000	8.800	9.225	11.550
Ovos Galinha (mil dz)	46	40	39	44	253	240	255	328

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	15.802	15.900	17.400	17.188	12.168	12.720	14.790	24.063
Ovos de Galinha (mil dz.)	41	37	38	45	286	278	293	404
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2023

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	17.531	18.456	17.433		26.646	35.066	33.994	
Ovos de Galinha (mil dz.)	52	46	47		522	505	489	
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-		-	-	-	
Mel de Abelha (kg)	-	-	-		-	-	-	

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	35	40	43	47	50	4	4	3	3	5
Lenha (m³)	15.000	15.000	17.000	16.000	15.000	23	120	17	16	150
Madeira em Tora (m³)	120.000	108.000	100.000	86.000	85.000	1.200	6.480	1.900	1.720	2.125

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTICIOS										
Castanha-do-Pará	-	-	-	20	20	-	-	-	18	28
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	110	120	160	13.832	14.523	12	8	21	2.766	3.631
Lenha (m³)	17.000	20.000	21.000	20.000	18.000	27	40	63	70	72
Madeira em Tora (m³)	83.000	90.000	88.000	80.000	75.000	2.490	3.600	5.720	7.200	8.250
OLEOGINOSOS										
Babaçu	-	-	-	5	5	-	-	-	5	6

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTICIOS												
Castanha-do-Pará	22	20	21	20	20	22	24	22	21	22	30	44
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	14.550	6.540	6.500	6.600	5.500	4.400	2.183	981	650	1.320	825	1.980
Lenha (m³)	17.500	15.500	15.000	14.800	14.000	10.000	175	171	180	185	182	160
Madeira em Tora (m³)	73.500	70.500	70.000	65.700	60.000	49.000	9.923	9.870	10.500	10.512	10.500	8.967
OLEOGINOSOS												
Babaçu	6	6	6	5	6	6	8	5	6	6	7	8

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Castanha-de-Pará	20	20	18	15	44	51	54	53
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	3.872	3.500	2.500	2.400	1.742	1.750	1.000	960
Lenha (m³)	10.600	10.500	10.000	10.500	191	200	210	210
Madeira tora (m³)	43.200	42.000	35.000	29.000	8.208	8.400	7.700	7.250
OLEAGINOSOS								
Babaçu (amêndoa)	5	6	5	5	8	10	10	16

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Castanha-do-pará (t)	13	12	13	11	52	54	62	59
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	2.200	2.000	2.300	2.070	1.320	1.200	1.610	1.656
Lenha (m³)	9.500	8.600	8.900	9.610	209	206	231	279
Madeira em tora (m³)	25.000	23.000	25.000	21.250	6.750	6.440	7.250	6.375
OLEAGINOSOS								
Babaçu (amêndoa) (t)	5	5	5	4	19	19	22	20

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2023

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Castanha-do-pará (t)	10	10	9		59	65	55	
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	1.950	2.010	1.850		1.658	1.910	1.813	
Lenha (m³)	9.900	9.700	9.500		312	340	371	
Madeira em tora (m³)	19.550	17.990	16.290		6.256	5.397	5.213	
OLEAGINOSOS								
Babaçu (amêndoa) (t)	4	4	4		19	22	32	

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores nominais)

Receitas Municipais	2000 (*)	2001	2002	2003	2004 (*)
Receita Corrente	-	13.010.644,43	13.880.689,58	15.099.534,77	-
Receita Tributária	-	72.415,83	890.554,71	564.991,45	-
Impostos	-	52.748,33	888.962,40	558.054,70	-
IPTU	-	2.675,04	868,62	45.709,74	-
ISS	-	36.738,37	609.771,67	251.830,97	-
ITBI	-	13.334,92	4.948,76	2.884,25	-
IRRF	-	-	273.373,35	257.629,74	-
Taxas	-	19.667,50	1.592,31	6.936,75	-
Outras Receitas Próprias	-	16.444	55.602,83	23.644,03	-
Receitas Transferidas	-	12.924.784,28	6.568.467,27	14.510.899,29	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	18.754.835,65	21.737.225,15	24.984.129,73	29.085.286,10	29.746.385,70	33.233.849,57
Receita Tributária	634.914,99	888.485,29	1.041.639,44	2.055.098,41	920.298,48	864.775,60
Impostos	627.359,19	886.924,80	672.792,53	991.322,38	854.567,84	807.180,03
<i>IPTU</i>	9.557,40	0,00	42.780,68	59.599,87	82.465,01	64.429,87
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	138.073,55	166.184,15	307.069,10	433.522,93	333.976,15	427.232,00
<i>ITBI</i>	139.644,88	288.427,44	11.107,54	47.567,36	23.492,55	3.326,79
<i>IRRF</i>	340.083,36	432.313,21	311.835,21	450.632,22	414.634,13	312.191,37
Taxas	7.555,80	1.560,49	368.846,91	1.063.776,03	65.730,64	57.595,57
Outras Receitas Próprias	41.034,72	0,00	683.477,92	0,00	43.505,33	716,83
Receitas Transferidas	18.078.885,94	20.848.739,86	23.259.012,37	27.015.367,46	28.754.223,51	32.319.510,77

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001, a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012 (*)	2013	2014	2015 (*)
Receita Corrente	39.304.787,55	-	42.679.668,91	48.955.212,51	-
Receita Tributária	1.091.802,83	-	1.738.891,34	2.689.786,43	-
Impostos	1.051.734,17	-	1.537.506,15	2.496.690,93	-
<i>IPTU</i>	91.984,29	-	131.352,90	181.214,14	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	406.500,81	-	650.713,93	1.371.675,25	-
<i>ITBI</i>	37.960,78	-	42.184,96	77.249,34	-
<i>IRRF</i>	515.288,29	-	713.254,36	866.552,20	-
Taxas	40.068,66	-	201.385,19	193.095,50	-
Outras Receitas Próprias	0,00	-	6.273,50	85.808,91	-
Receitas Transferidas	38.173.055,92	-	40.832.181,91	45.781.569,92	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016 (*)	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	60.678.276	75.328.425	82.209.436	86.418.046
Receita Tributária	-	2.479.320	3.619.537	2.135.028	4.787.690
Impostos	-	2.355.395	3.495.970	2.135.028	4.678.139
<i>IPTU</i>	-	120.113	34.956	4.525	10.643
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	1.012.275	2.198.330	1.825.708	2.115.262
<i>ITBI</i>	-	19.163	47.918	1.234	-
<i>IRRF</i>	-	1.203.843	1.262.684	303.561	2.552.234
Taxas	-	123.925	123.568	-	109.551
Outras Receitas Próprias	-	1.726.358	11.344.705	14.028.886	5.523.440
Receitas Transferidas	-	55.566.800	59.675.528	65.400.183	74.866.882

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.16.1 Receitas Municipais 2021-2024

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024 (*)
Receita Corrente	94.567.513	118.053.035	117.845.443	
Receita Tributária	3.336.233	8.308.817	7.170.023	
Impostos	3.170.584	8.055.083	6.848.344	
IPTU	-	188.284	113.258	
ISSQN ⁽¹⁾	2.829.809	5.976.060	3.528.884	
ITBI	340.775	360.304	263.948	
IRRF	-	642	479	
Taxas	165.649	253.734	321.680	
Outras Receitas Próprias	3.151.253	19.036	1.736.862	
Receitas Transferidas	86.935.170	107.509.043	106.514.974	

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Transferências constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	636.813,75	2.348.921,93	75.545,66	347.489,29	3.413.475,20
1998	656.915,00	2.862.251,58	66.977,75	1.222.378,19	4.809.793,41
1999	782.648,99	3.177.933,99	67.106,55	3.270.953,81	7.304.475,90
2000	705.079,00	2.683.893,00	53.972,00	4.822.931,00	8.273.095,00
2001	928.977,02	3.121.515,33	62.631,13	5.070.746,15	9.194.053,54
2002	986.607,56	3.822.689,70	51.715,52	5.225.554,14	10.101.031,14
2003	1.269.878,06	1.533.840,12	30.281,21	625.393,43	10.503.813,56
2004	1.484.975,59	4.103.916,73	49.575,16	5.349.586,99	11.025.942,23
2005	1.879.267,31	4.917.451,65	59.849,84	6.550.994,01	13.453.462,59
2006	2.379.268,56	5.279.787,64	78.498,24	7.159.920,27	14.948.505,58
2007	2.598.028,73	5.835.140,75	91.106,65	7.251.509,01	15.825.945,96
2008	2.635.013,46	7.557.784,56	113.801,96	8.737.903,36	19.201.932,10
2009	2.449.769,51	7.032.924,18	70.225,61	9.763.644,61	19.509.985,23
2010	2.363.924,37	7.502.033,00	91.582,63	11.634.116,72	21.860.945,89

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.3 Transferências constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2024 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	2.742.857,04	93.613,65	129.795,03	685.714,27	32.448,78	3.684.428,77
2012	3.684.194,58	140.542,52	165.146,15	921.048,63	41.286,57	4.952.218,45
2013	4.329.742,40	148.436,59	197.185,07	1.082.437,17	49.296,35	5.807.097,58
2014	5.437.849,98	170.102,34	277.658,31	1.359.462,50	69.899,57	7.314.972,70
2015	6.815.669,71	208.405,02	306.875,22	1.703.917,42	76.718,92	9.111.586,29
2016	7.863.949,77	175.086,96	350.943,73	1.965.987,44	87.736,09	10.443.703,99
2017	8.614.676,99	209.983,93	423.681,44	2.153.669,24	105.920,47	11.507.932,07
2018	8.734.064,28	264.252,05	484.057,55	2.183.516,07	121.014,42	11.786.904,37
2019	9.516.876,86	267.387,60	538.577,36	2.379.220,17	134.644,47	12.836.706,46
2020	11.664.845,06	283.774,72	626.030,70	2.916.211,26	156.507,77	15.647.369,51
2021	13.933.366,03	488.110,64	720.361,31	3.483.341,51	180.090,43	18.805.269,92
2022	14.760.415,44	475.454,12	812.579,18	3.690.103,87	196.676,87	19.935.229,48
2023	13.218.523,54	297.525,27	1.168.380,76	3.304.630,88	292.095,23	18.281.155,68
2024	18.105.047,19	394.748,63	1.166.058,28	4.526.261,79	291.514,71	24.483.630,60

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de agências bancárias, aplicações, depósitos e poupança no estado do Pará 1994-2007

(R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	1.089.310	14.386	137.210	-	64.291
1995	1	465.526	1.817	15.030	-	66.059
1996	-	-	-	-	-	-
1997	-	-	-	-	-	-
1998	-	-	-	-	-	-
1999	-	-	-	-	-	-
2000	-	-	-	-	67.034	-
2001	-	-	-	-	-	-
2002	-	-	-	-	-	-
2003	-	-	-	-	-	-
2004	1	4.841.326	495.227	3.390.068	-	1.724.347
2005	1	10.816.367	1.222.143	7.602.894	197.626	1.901.660
2006	1	15.608.771	1.324.437	5.108.390	200	2.123.497
2007	1	27.786.433	1.597.260	7.835.040	65.704	6.451.752

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado a partir de 2008 (km²), Incremento (Desflorestamento km²) e Número de Focos de Calor 2008-2024

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Número de Focos de Calor
2008	7,76	7,76	156
2009	11,24	3,48	64
2010	14,78	3,54	166
2011	15,73	0,95	65
2012	16,11	0,38	67
2013	18,30	2,19	60
2014	19,77	1,47	93
2015	20,44	0,67	73
2016	23,50	3,06	26
2017	25,39	1,89	93
2018	26,38	0,99	24
2019	27,86	1,48	26
2020	29,12	1,26	38
2021	30,59	1,47	23
2022	31,14	0,55	31
2023	31,50	0,36	26
2024	31,50	0,00	42

Fonte: INPE/TERRA BRASILIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados anteriores a 2008 não estão mais disponíveis no site da Coordenação-Geral de Observação da Terra (INPE), devido isso, a tabela de desflorestamento acumulado foi refeita a partir dos dados do Terra Brasilis (INPE) que disponibiliza informações apenas a partir de 2008.

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2024

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	3.170,75	2.637,33	83,18	2.312,96	87,70
2019	3.170,75	2.637,33	83,18	2.334,64	88,52
2020	3.170,75	2.622,61	82,71	2.360,83	90,02
2021	3.170,75	2.622,61	82,71	2.387,39	91,03
2022	3.168,38	2.622,61	82,77	2.392,12	91,20
2023	3.168,38	2.622,61	82,77	2.417,95	92,19
2024	3.168,38	2.622,61	82,77	2.423,18	92,39

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2025.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br